

I n f l u e n z a

A vigilância da influenza no país é feita por meio do monitoramento de Síndrome Gripal (SG) em Unidade Sentinela (US) e da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) de casos internados. Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas de informação: SIVEP- Gripe e SINAN Influenza Web.

As informações apresentadas abaixo são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 à 34 de 2016, casos notificados de 01/01/2016 a 27/08/16. Tem a finalidade de tornar público a situação da doença em nosso município.

1 - Definição de Síndrome Gripal - SG

Indivíduo que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e ao menos um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico.

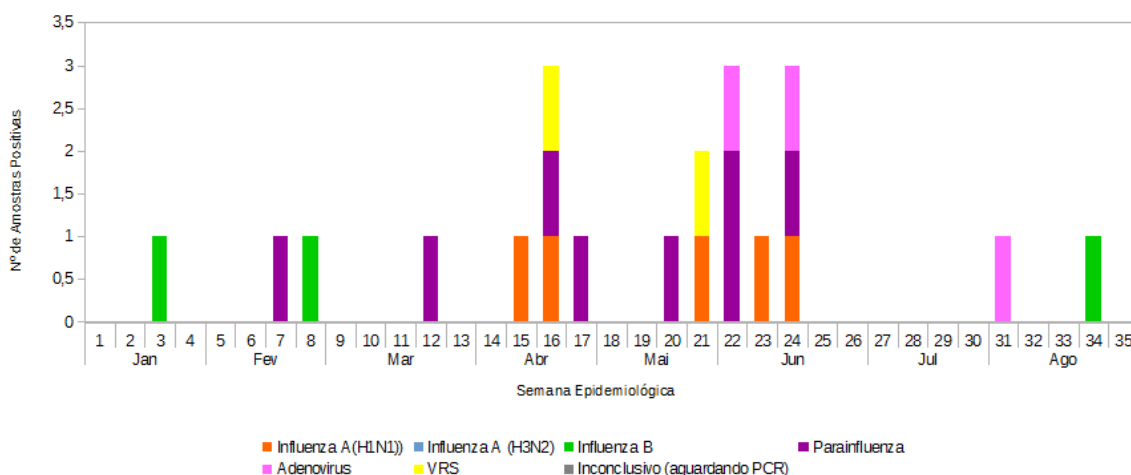
1.1 - Unidade Sentinela de SG - UPH Zona Leste

Nesta unidade são coletados semanalmente 5 amostras de secreção de nasofaringe de pessoas que apresentem síndrome gripal. Tais amostras são encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz (IAL) para identificação de agente etiológico. Os dados são incluídos na rede nacional e internacional de Vigilância da Influenza.

Até a Semana epidemiológica (SE) 34 do ano em curso, 21 amostras foram positivas, sendo 5 casos de Influenza A (H1N1), 3 casos de Influenza B, 8 casos de Parainfluenza, 3 casos de Vírus Sincicial Respiratório (VRS) e 2 casos de Adenovírus.

Evidenciamos abaixo na tabela 1 os vírus identificados por Semana Epidemiológica (SE), podemos perceber maior atividade viral no município a partir da SE 15 até a 24.

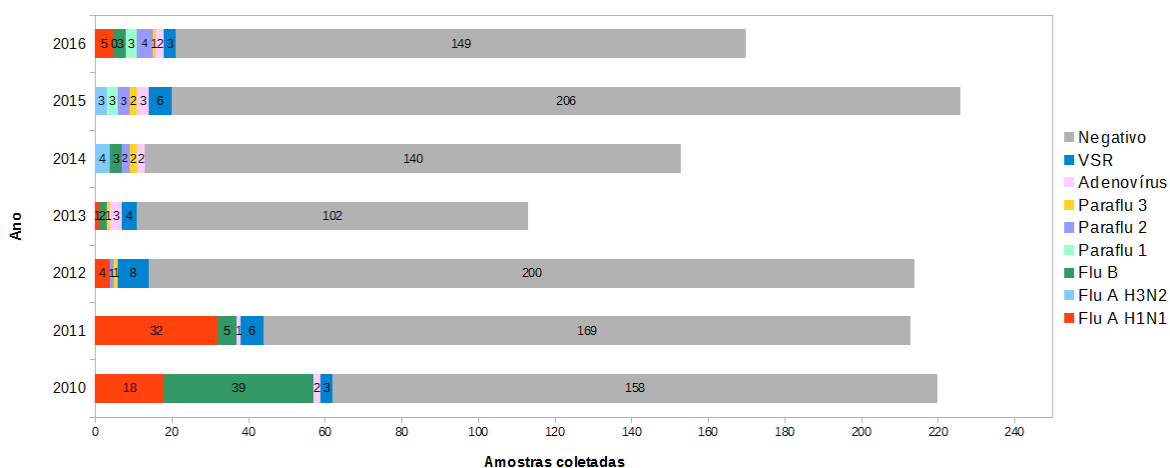
Gráfico 1 – Amostras positivas para Vírus Respiratório em US de Influenza até SE 34 – Sorocaba/SP – 2016



Fonte: SIVEP-Gripe

O gráfico 2 mostra a série histórica de identificação viral da US em Sorocaba de 2010 a 2016.

Gráfico 2 – Resultados Laboratoriais de amostras de SG em Unidade Sentinela de 2010 a 2016 até a SE 34– Sorocaba/SP



Fonte: SIVEP-Gripe

2 - Definição de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizadas (SRAG)

Indivíduo de qualquer idade, com SG e que apresente dispnéia ou os seguintes sinais de gravidade: saturação de O² <95% em ar ambiente, sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória, piora nas condições clínicas de doença de base e hipotensão em relação à pressão arterial habitual.

A etiologia é variável, podendo ser causada por bactérias, ou outros agentes, sendo a sua grande maioria causada por vírus, dentre eles o vírus da Influenza.

Estes casos são de notificação compulsória e são coletadas amostras para diagnóstico: *swab* de nasofaringe e orofaringe ou aspirado de nasofaringe em crianças. Em seguida são instituídas medidas terapêuticas e de isolamento.

Em 2015 foram notificados 54 pacientes hospitalizados com SRAG, destes 2 casos foram confirmados para Influenza A(H3N2) e 52 casos como SRAG não especificada (descartados para influenza). Quanto ao número de óbitos foram confirmados 12 óbitos sendo 1 por Influenza A(H3N2) e 11 por SRAG não especificada (descartados para influenza)

Em 2016 a sazonalidade teve seu início antes do habitual, especialmente na região noroeste do Estado de São Paulo e na região metropolitana da cidade de São Paulo, com a ocorrência de óbitos.

Como mostra a tabela 1 abaixo, temos em Sorocaba 214 notificações de SRAG até a SE 34. Destas, 51 (23,8%) foram confirmados para Influenza A (H1N1), 163 (76,2%) classificadas como SRAG não especificada (descartadas para influenza). Não temos nenhum caso aguardando resultado de exame até esta data.

Do total de óbitos por SRAG (46), 12 (26,1%) foram confirmados para Influenza A(H1N1), 34 (73,9%) foram classificados como SRAG não especificada.

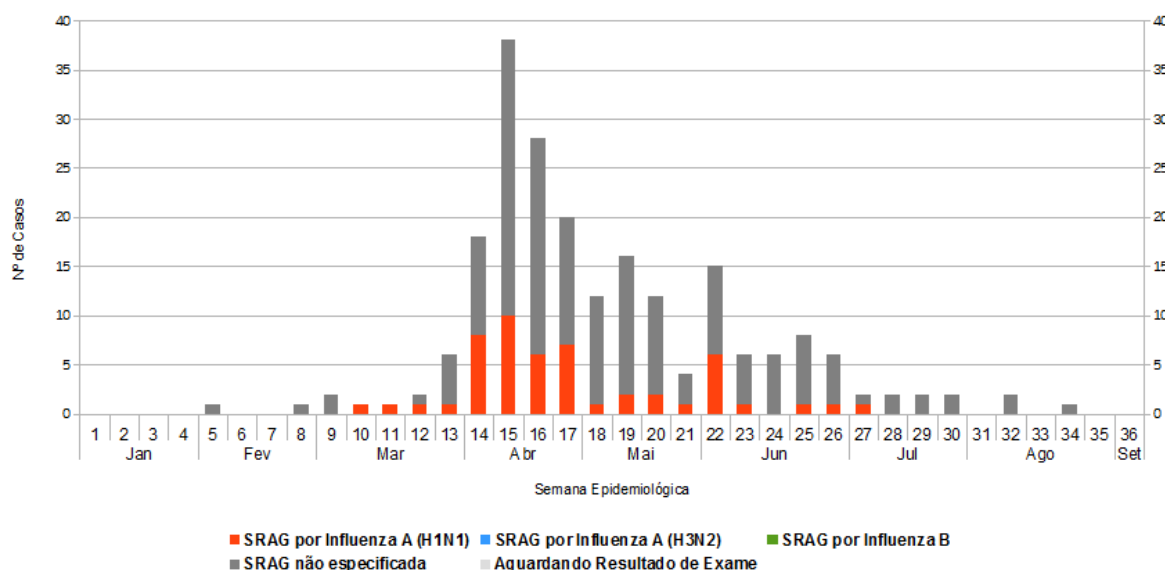
Tabela 1 – Distribuição dos casos de SRAG segundo classificação final e óbito até a SE 34/2016 – Sorocaba/SP

Distribuição dos casos de SRAG por classificação final e óbitos até a SE 34/2016 – Sorocaba/SP				
Classificação Final	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
SRAG por Influenza A (H1N1)	51	23,8	12	26,1
SRAG por Influenza A (H3N2)	0	0,0	0	0,0
SRAG por Influenza B	0	0,0	0	0,0
SRAG não especificada	163	76,2	34	73,9
SRAG aguardando resultado de exame	0	0,0	0	0,0
TOTAL	214	100	46	100

Fonte: SINAN Influenza Web

O gráfico 3 abaixo mostra a distribuição por semana epidemiológica dos casos notificados por classificação final, evidenciando aumento a partir da SE 10, com pico na SE 15 e queda no número de notificados e confirmados a partir da SE 22.

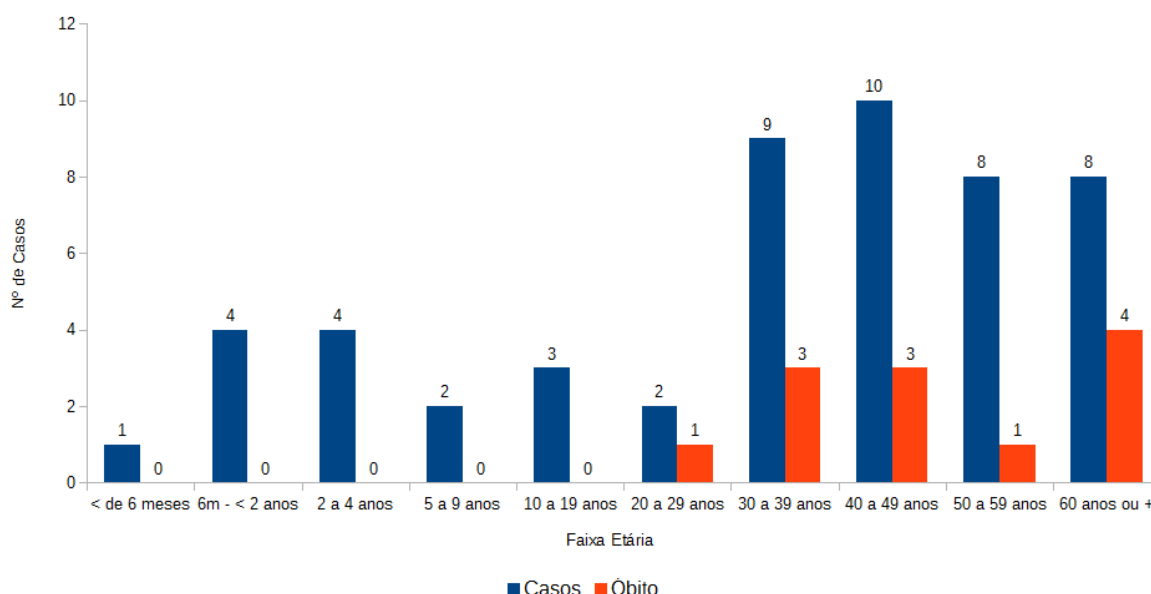
Gráfico 3: Casos notificados de SRAG por SE até a SE 34/2016 – Sorocaba/SP



Fonte: SINAN Influenza Web

O gráfico 4 abaixo mostra a distribuição dos casos de SRAG confirmados para Influenza A (H1N1), número de casos e óbitos por faixa etária.

Gráfico 4: Distribuição dos casos de SRAG por influenza A H1N1, número de casos e de óbitos por faixa etária até a SE 34/2016 – Sorocaba/SP



Fonte: SINAN Influenza Web

Os casos de SRAG confirmados para influenza A (H1N1) ocorreram em todas as faixas etárias, mas uma maior prevalência, 27 casos (52,9%), foi observada na população de 30 à 59 anos, seguida da população de idosos com 8 casos (15,7%).

3 - Campanha de Vacinação contra Influenza 2016

A campanha de vacinação encerrou-se oficialmente em nosso município em 17 de junho de 2016, no entanto a vacinação contínua em todas as Unidades Básicas de Saúde durante o horário de funcionamento, para o grupo de risco priorizado pelo Ministério da Saúde, enquanto houverem estoques da vacina.

Quadro 1 – Doses aplicadas da vacina contra Influenza de 30/04 à 29/06/2016 em Sorocaba/SP

Grupos Prioritários	População	Nº doses aplicadas	%
Crianças de 6 meses – 4 anos e 11 meses	35.629	38.150	107,08%
Trabalhadores de Saúde	16.947	17.492	103,22%
Gestantes	6.820	5.719	83,86%
Puérperas	1.121	1.198	106,87%
Adultos c/ 60 anos +	65.906	72.363	109,80%
Total	126.423	134.428	106,33%
Portadores de doenças crônicas ou com outras condições clínicas especiais	sem população estabelecida	34.453	
Outros Grupos sem comorbidade		10.967	
População Privada de Liberdade		4.065	
Funcionários do Sistema Prisional		671	
Total geral de doses aplicadas		184.584	

Fonte: SI-PNI

Conforme mostra o quadro acima a meta de 80% da campanha de vacinação estipulada pelo Ministério da Saúde foi atingida em todos os grupos prioritários.

MEDIDAS SIMPLES E IMPORTANTES QUE AUXILIAM NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA

- Cobrir o nariz e a boca quando espirrar ou tossir;
- Lavar as mãos com água e sabão, ou então utilizar álcool em gel;
- Não compartilhar copos, talheres e alimentos;
- Procurar não levar as mãos à boca ou aos olhos;
- Sempre que possível evitar aglomerações e locais pouco arejados;
- Manter os ambientes frequentados sempre limpos e ventilados;
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.

Alertamos a todos que se apresentarem os sinais e sintomas citados nas definições de caso de SG e SRAG, evitem o contato com outras pessoas até serem avaliados por um profissional da saúde. É importante procurar imediatamente serviço médico para esclarecimento diagnóstico e tratamento adequado.

Todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e serviços de urgência e emergência (UPHs, Pas e UPA) estão preparadas para atender os casos de doenças respiratórias conforme protocolo instituído pelo Ministério da Saúde.

**Divisão de Vigilância Epidemiológica
Área de Vigilância em Saúde
Secretaria da Saúde da Prefeitura Municipal de Sorocaba**

